



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ **Estado de São Paulo**

11ª REUNIÃO DE TRANSIÇÃO DE GOVERNO **SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL**

Data: 14 de novembro de 2024

Hora de Início: 9h30min

Hora de Término: 12h30min

Local: Palácio do Bom Conselho, Sede da Prefeitura Municipal de Taubaté

Objetivo da Reunião: Iniciar o processo de transição de governo com a apresentação da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social

Ata da Reunião

Aos 14 dias do mês de novembro de 2024, às 9h30min, na sede da Prefeitura Municipal de Taubaté/SP, reuniram-se os representantes da atual gestão, aqui denominados como “Equipe de Transição do Prefeito em exercício”, presentes os membros: Hamilton José de Oliveira Junior, Paulo de Tarso Cabral Costa Junior, Kátia Cristina de Oliveira e Andrea de Moura Evangelista Ferrari; e os representantes da gestão eleita, aqui denominados como “Equipe de Transição do Prefeito Eleito”, presentes os membros: Coronel Antônio Joaquim de Oliveira Neto, Matheus Prado, Hugo de Oliveira Vieira Basili, Alexandre Miné Calil. Também estavam presentes: Luis Lobato dos Santos - Secretário de Desenvolvimento e Inclusão Social, Isabel Cristina Pastorelli Teixeira - Diretora de Administração do SUAS, Cássia Camila Val de Melo - Diretora de Proteção Social Básica, Natália Graziela Moraes da Silva - Diretora de Proteção Social Especial. Iniciou-se a reunião com a apresentação da equipe de transição pelo sr. Hugo especificando a dinâmica da reunião, questionando sobre as ações e as estruturas da secretaria, sobre os cargos e se todos esses cargos estão completos, assim como foi questionado sobre o que está acontecendo e quais as ações a serem desenvolvidas até o final do ano e o que deve dar continuidade, para a elaboração do plano de 100 dias. O Secretário Lobato iniciou com a apresentação do organograma, informando que a secretaria coordena tudo com base na normativa própria, que é a Lei do SUAS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

Estado de São Paulo

Segundo o Secretário, uma grande confusão decorre sobre a visão do que se tem de ser a assistência social, que é uma secretaria com autonomia e princípios próprios, com divergência do entendimento das pessoas, como por exemplo os casos psiquiátricos em grande parte é problema da saúde e a expectativa é que seja cuidado pela SEDIS, pois hoje tem a intenção de empurrar esse serviço para a SEDIS, porém a mesma não tem competência para agir sozinha nesse problema. Apresentou as organizações das ações: explicou que a básica trabalha atende com os cidadãos que encontram-se em situação de vulnerabilidade e/ou em situação de risco com ações preventivas; a média complexidade trabalha com atendimentos às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiares não foram rompidos e a alta complexidade visa garantir a proteção integral – moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido para famílias e indivíduos que se encontram sem referência e, ou, em situação de ameaça, necessitando ser retirados de seu núcleo familiar e, ou, comunitário. Hugo questionou se não tem diretoria de média, e foi explicado que está incorporado na especial. Após o Secretario demonstrou o organograma detalhado com base na LC 511, apresentando a estrutura própria e a estrutura desenvolvida por parcerias com OSC e demonstrando a estrutura da área técnica do SUAS, área administrativa, área de segurança alimentar, área de orçamento, entre outras. O Sr. Hugo solicitou os contratos que podem vencer no primeiro trimestre. Foi perguntado pelo Cel. Oliveira Neto se a estrutura da Secretaria comporta todos os serviços e o Secretario Lobato disse que hoje atende, mas que precisa melhorar, especialmente no âmbito das Instituições de Longa Permanência de Idosos – ILPIs e que os atendimentos feitos pela Casa São Francisco, precisa ser aumentada, pois há uma grande demanda, sendo que essa instituição não dá conta e há problemas de não cumprimento de contrato, que hoje está em análise na PGM, e citou um exemplo de um caso de acolhimento de um usuário com esquizofrenia, que o Ministério Público disse que não pode ser acolhido, e assim a instituição não atende, assim como também há problemas que enfermeiras e psicólogas laudando casos de psiquiatria, para que a casa não tenha de acolher. O contrato é termo de colaboração regido pela 13019/2014. Calil questionou se a previsão do PLOA contempla recursos para ampliar a casa e foi explicado que há estimativa para ampliação do serviço e o Cel. Oliveira Neto questionou se aqui há outra organização, a



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

Estado de São Paulo

sra. Isabel informou que a única habilitada no município é a casa são Francisco, que não outra instituição que trata desse assunto no município e que há tempos teve uma instituição que se manifestou interesse, mas que recuou diante do valor do serviço. O Cel. Oliveira Neto questionou sobre o valor atual de atendimento e foi informado pelo Sra. Isabel que o valor per capita é R\$ 3.000,00 por mês, e que há estimativa para a ampliação para R\$ 3.500,00. Foi questionado pelo Cel. Oliveira Neto sobre a possibilidade da contratação de leitos particulares? Hugo explicou que a legislação tem de ser OSC. O Secretario Lobato explicou que com verba vinculada do governo estadual e federal não pode. O Cel. Oliveira Neto questionou o que pode ser feito para reduzir a demanda por ILP e se há instituição em outras cidades que podem suprir a necessidade. O Sr. Lobato explicou que o município pode ter o próprio ILS e se for comprar leito, tem de ser com recursos próprios e tem de ser aprovado no conselho da assistência para ver se delibera a contratação. Calil questiona se há possibilidade de contrata leito privado e contrata serviço complementar e Sr. Lobato explicou que o que dificulta a contratação complementar são as normativas do SUAS que exige corpo técnico que geralmente não se tem nas entidades particulares. O Cel. Oliveira relata que a melhor solução é buscar dentro do contexto nacional outras instituições para que possam vir atender o município e assim seja ampliado o serviço. O Secretario Lobato falou sobre o Instituto São Rafael, que atende deficientes visual, hoje tem de ser ILPIs, que atende 12 moradores e 19 funcionários, sendo uma dificuldade a configuração da estrutura, porque na normativa dispõe o quadro de funcionários que deve atender os serviços, e se caso a lei fosse mais flexível, os atendimentos poderiam ser mais amplos. Calil pergunta o valor do LOA 2025, e a Sra. Isabel informa que a LOA foi de 41 para 65 milhões. Isabel informa que a maioria das despesas é custeada por recursos próprios de Tesouro – Fonte 01. O Sr. Matheus fala que sendo fonte 01 pode ser feita a contratação para locação de leitos. O Sr. Hugo questionou sobre o valor para ARH e o Secretario Lobato informou que são cerca de 22 milhões para as despesas de pessoal, e que alguns serviços são pagos com recursos do governo federal e do governo estadual. Sobre as Instituições de Longa Permanência para Idosos, o Secretario Lobato informou que tem um espaço no antigo Paduan, da sociedade vicentina, com capacidade para 100 leitos, que está disponível para locação por R\$ 5.000,00, mas a sociedade não quer realizar



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

Estado de São Paulo

o serviço, sendo que o espaço tem condições para ampliação. O Cel. Oliveira questionou quanto tempo tem tal construção, e o Sr. Lobato diz que é algo em torno de 5 anos. A Sra. Isabel contextualiza sobre as 3 gestões da diretoria do SUAS e explicou que a estrutura foi criada a partir de 2013, devido a uma demanda do ministério público. Na reforma administrativa dividiu-se a estrutura atual, sendo que a diretoria do SUAS faz o monitoramento das parcerias e as prestações de contas e trabalha com a coleta de dados de informações que é atuação da área, assim como é responsável pela área de capacitação. O Cel. Oliveira questiona o que precisa fazer para conseguir mais recursos? A Sra. Isabel informa que os recursos fundo a fundo é regra do governo, sendo recursos fixo e que hoje tem o cofinanciamento para CRAS, CREAS e questões de acolhimento, sendo que foi desenvolvido o trabalho de captação de emendas em conjunto com o Departamento de Convênios, entretanto foi informado que há grupos de gestores do SUAS a nível nacional e estadual que está solicitando o aumento dos repasses tanto da união quanto estadual. A Sra. Isabel informou que os recursos pagos pelo Estado são insuficientes, pois os custos são bem superiores e que quando há valores disponíveis ao final do exercício, tais valores são redistribuídos para os municípios no fim do ano. A Sra. Isabel informou que as emendas têm auxiliado muito, pois o governo do Estado não tem reajustado os valores, mas o atual Governo Federal organizou os pagamentos atrasados. Isabel informou que devido aos atrasos nas parcelas, as despesas têm de ser bem planejadas pelo SEDIS, para não sofrer pela falta de dinheiro e comprometer os serviços prestados. A Sra. Isabel informou que a Área Financeira da SEDIS cuida das compras, da gestão dos contratos, do orçamento e do centro de custos. Informou também que a Área de benefícios cuida das inscrições dos benefícios, que são repassados pelo governo federal, mas com organização da prefeitura, sendo a porta de entrada para todos os benefícios e que hoje tem um cadastrador em cada CRAS, e que como não tem servidores disponíveis, atualmente há contratação de temporários, pois por exigência legal há de se ter estrutura de fazer visita. Falou-se que sempre há alterações legislativas por parte do governo, o que dificulta a gestão do SUAS. O Sr. Hugo questiona quantos servidores tem na folha da secretaria e o Secretario Lobato informa que são 321 servidores e fala que se “tem de olhar com carinho o quadro de servidores”, pois há servidores com



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

Estado de São Paulo

problemas psiquiátricos, que estão comprometendo o serviço. O Sr. Hugo questiona quantos servidores estão afastados e o Secretário Lobato se comprometeu a informar tal situação posteriormente, e o Sr. Hugo explica que irão fazer as visitas as secretarias quando se encerrarem as reuniões de comissão. A Sra. Isabel fala sobre o programa de cesta básica que foi transferido por renda básica em 2022, sendo atualmente no valor de R\$ 188,00, recarregado em cada dia 5, sendo que o contrato abarca 3900 famílias, cujo atendimento com critérios, e feito no térreo do prédio da CTI, sendo que o recurso que custeio tal ação é recursos próprios do município. Mateus apontou que o contrato está vencendo e a Sra. Isabel informa que já está sendo prorrogado. Foi questionado pelo Cel. Oliveira Neto sobre os estabelecimentos credenciados, e a Sra. Isabel informou que o contrato não prevê o tipo de estabelecimentos credenciados, porém da preferência para estabelecimentos locais, de porte pequeno e que há uma taxa de administração em torno de 2%, o que dificulta a adesão com estabelecimentos, sendo que o contrato é único, tanto dos servidores e do programa de renda básica e que há pessoas que recebem bolsa família que recebem o programa renda básica. Informou também que cabe a empresa credenciar os estabelecimentos. O Secretário Lobato explica que a ideia é o desenvolvimento dos pequenos comércios locais e que alguns usuários pediram que fossem colocados os maiores supermercados devido a diversidade de materiais e preços mais baratos. A Sra. Isabel informa também que no contrato prevê o mínimo de 5 estabelecimentos por CRAS e que com o credenciamento da MAX Atacadista houve uma melhor percepção da população. Sr. Lobato informa que feito o levantamento dos valores que compõe a cesta básica, e viu-se que o valor é suficiente. Calil questiona se houve uma comunicação e foi dito que a prefeitura fez uma matéria sobre o lançamento e que a própria empresa é que faz a captação das empresas. Existe um cadastro realizado pela equipe técnica, que adota critérios específicos para realizar o diagnóstico e permitir que o munícipe participe do programa de recebimento de cesta básica. Há uma rotatividade de perfil, com revisões a cada seis meses, sobre as famílias beneficiadas pelo programa. A Diretora Natália enfatizou que todos os programas têm como objetivo alcançar aqueles que mais necessitam, e todos possuem critérios de elegibilidade, como, por exemplo, cuidado com a saúde, número de filhos, renda e períodos de permanência no programa. Hugo



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

Estado de São Paulo

questionou o valor do orçamento destinado ao cartão, que é em torno de 8 milhões anuais. Kalil questionou sobre a rotatividade de entrada e saída do programa. A Secretária informou que o CRAS realiza o atendimento às famílias, mas os dados são bastante variáveis. Em determinados meses, podem entrar 100 famílias e sair 30. Quando uma família é retirada do programa, ela pode recorrer ao CRAS para atendimento emergencial. A equipe já informa que o prazo de permanência no programa é de seis meses. Cabe à equipe realizar a avaliação técnica. O benefício eventual destina-se a casos de extrema urgência. Existe um direcionamento estabelecido pelo decreto para conduzir os trabalhos e os critérios relacionados ao cartão. Foi dada a informação sobre os programas em andamento. A Diretora de Proteção Social Básica, Sra. Cássia, iniciou a fala informando a competência do seu departamento, sobre a instalação, localização dos equipamentos e divisão dos atendimentos por bairro. Informou que atualmente os CRAS localizados no Sabará e Bagé, são os mais críticos. O Sr. Hugo questionou sobre qual é a melhor solução para resolver a problemática dos equipamentos, se é instalação de um novo equipamento ou de readequação local do equipamento existente e foi dito que os CRAS precisam de uma manutenção. Na sequência, o Secretário Lobato, informou sobre a problemática da regulamentação dos Centros Comunitários. Foi retomando o assunto dos CRAS, pela Diretora Cassia que informou sobre as parcerias dos centros de convivência e fortalecimento de vínculos. Informou ainda sobre a reforma recente do CRAS localizado no Parque Sabará. Sobre a extensão territorial, existe um planejamento da SEDIS para construção de um novo CRAS no Parque Sabará, informando ainda que já existe previsão na LOA e indicação da área, estando pendente apenas o ciente da Secretaria de Gabinete. Outro ponto importante do departamento: Reforma do CRAS do São Gonçalo. Foi informado que o CAD-Único será fechado para reforma, já houve comunicação, previsão para finalizar a obra: 120 dias. Sr. Hugo, questionou sobre o valor orçado para reforma dos CRAS, que foi informado pela Diretora Cassia, bem como as necessidades dos locais. Sra. Cassia, deu continuidade na apresentação informando sobre as necessidades da área em relação aos equipamentos. Sobre a equipe volante, destacou sobre a defasagem de servidores técnicos. PSB em domicílio, é realizada em visitas domiciliares (verificar com a Cassia). A Sra. Natália, deu sequência na



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

Estado de São Paulo

apresentação informando que muitas vezes o acolhimento social não é o melhor caminho, que a solução seria criar políticas voltadas para o aprimoramento do atendimento básico. Foi enfatizado pela Diretora Cássia sobre a necessidade de criar parcerias com a Secretaria de Saúde, o Cel. Oliveira Neto, concordou dizendo sobre a importância das parcerias, inclusive com a Segurança e que quer montar forças tarefas, com equipes multidisciplinar, pois esse assunto é muito complexo e de difícil solução. O Secretário Lobato completou relatando que conseguiu um avanço com a segurança, mas que não tem muito apoio da secretaria de saúde. Foi citado pelo Secretário Lobato a questão da desinstitucionalização dos hospitais de custódia, que julga que toda a tratativa é da saúde, e que em alguns lugares a saúde não tem feito o serviço e tem levado para a família para atendimento da área social. Falou-se que segundo estudos, cerca de 60 pessoas da área de custódia são de Taubaté, com grande parte de laudos de psicopatia. O padre falou que a normativa do CNJ é complexa nesse âmbito e que a lei é muito ruim para órgão público. Hugo disse que não podemos deixar de acreditar que podemos fazer o melhor para nossa cidade e o Secretário Lobato disse que o difícil é a divergência, conflitos de entendimento da política. Natalia falou sobre o arcabouço de leis que não se conversam, com exemplo sobre as Residências Terapêuticas. O Cel. Oliveira disse que irá buscar boas práticas em outros municípios, e depois vai explicar a população sobre as ações a serem seguidas. A Sra. Natalia apresentou a diretoria de Proteção Social Especial, falando do atendimento de violação de direitos conforme art. 5 da CF, divididos em duas áreas. Na área da PSE de média complexidade, com 03 ações próprias e 03 executadas por OSC. O maior caso atendimentos dos CREAS são criança e adolescentes. Na área da PSE alta complexidade, são 06 ações, sendo 04 próprios e 03 executadas por OSC. O Sr. Hugo pergunta se tem necessidade de criar um novo CREAS e a Sra. Natalia explicou que o CREAS não pode estar dentro dos territórios onde há a violação dos direitos, pois senão pode comprometer o indivíduo e que o SUAS dá acesso para atendimento ao CREAS. Tem déficit de CREAS, principalmente em relação a servidores de nível universitário, como psicólogos. O Cel. Oliveira questionou se tem psicólogo para os servidores. A Sra. Natalia informou que não tem esse profissional para atendimento de servidores e só para a população. O Secretário Lobato informou que os servidores estão em situações limites, o



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

Estado de São Paulo

que estão impactando nas equipes, sendo essa uma preocupação da SEDIS e relatou que se iniciou um projeto com a equipe de saúde mental da saúde, para a atenção básica. O Sr. Oliveira disse que se tem intenção de se ter um psicólogo para atender os servidores de modo a auxiliar as equipes para evitar a depressão. A Sra. Natalia disse que há de se estudar a construção do 3 CREAS que estão alocados no PPA. Falou sobre o centro dia do idoso - CDI que atende 40 pessoas e precisa o serviço ser ampliado, explicou que o CDI é voltado para o atendimento dos idosos que se mantem em atividade, em que a família não quer perder o vínculo, sendo que o transporte dos idosos até o local ou é feito pela família ou a prefeitura precisa ir buscar. Cassia falou do número de atendimentos e dos serviços prestados nos dois CCI existente, enfatizando que hoje tem demanda reprimida. Natalia explicou sobre a diferença entre o Instituição de Longa Permanência de Idosos, o Centro de Convivência do Idosos e o Centro Dia dos Idosos. Falou-se sobre o projeto Longa Vida, e então a Sra. Isabel e a Sra. Cassia explicou que a despesa para manter esse projeto é toda do SEDIS e assim o Secretario Lobato disse que deverá ser analisada a sustentabilidade do prédio. A Sra. Cassia disse que estrutura física do CDI não comporta mais e que atualmente há 02 CDI, que são locais para atendimento de deficientes, sendo um no Areão com execução direta e um em parceria com a APAE, que também trabalha as famílias, sendo que a maior das pessoas que são atendidas possui deficiência intelectual. Cassia também relatou sobre o Centro pop e SEAS especializado para população de rua, assim como também tratou das medidas socioeducativa. Oliveira Neto questionou se é possível fazer parceria com igreja para auxílio no CREAS. Cassia e Isabel esclarecerem que o SUAS prevê a execução direta, sempre regulamentado pela 13019/2014 e só pode fazer parceria com OSC de assistência, seguindo as normativas e com inscrição no conselho de assistência, devendo a entidade ter estatuto social, conforme normativa suas. Matheus questionou se o município tem algum manual sobre a contratação pela Lei 13019/2014, e foi dito que somente há instruções. Natalia iniciou a apresentação sobre o Departamento de Proteção Especial, mas pelo horário, deixou-se para a apresentação ser em outro momento. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 12h30min. Sendo a presente Ata assinada pelos coordenadores das equipes de transição.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
Estado de São Paulo

ASSINATURAS:

Coronel Antônio Joaquim de Oliveira Neto

Coordenador da Equipe de Transição do Prefeito eleito

Hamilton José de Oliveira Junior

Coordenador da Equipe de Transição do Prefeito em exercício